TRAVESSA DA MISERICORDIA, Nº 3

indicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições

COMUNICADO Nº 19/82

Impostos EM: 14/7/82

TODOS OS TRABALHADORES:

O presseguir de conversações sem verdadeira solução de continuidade tem evitado que a sede de notícias dos Trabalhadores dos Impostos - que é insaciável - seja mitigada, com ou sem bichas de Imposto Complementar. Os nossos telefones não têm parado — os pessoais e do Sindicato. A impaciência reina nas aspirações de todos nós. Tal é fruto das expectativas ainda não concretizadas. Circunstancialmente será, também, o reflexo do clima esgotante de trabalho que se vive em todas as Repartições de Finanças do País - o esgotamento quotidiano e aparentemente não reconhecido nem compensado ainda pelo Governo.

Mas calma, a greve dos dias 1 e 2, que pretendiamos tão somente fosse de alerta e aviso ao Governo, provocou a aceleração, da síntese das diversas hipóteses do Grupo de trabalho para a Reforma Fiscal em matéria de carreiras. Tal síntese constitui, por assim dizer, a contraproposta do Governo face às nossas reivindicações consubstanciadas na nossa proposta inicial a qual se foi enriquecendo ao longo do tempo.

Das negociações entre nós e do Sec. Est. Orçamento, a que esteve presente o Director-Geral das C. e Impostos, resultou:

Completamente acordado:

- 1) Aumento geral de uma letra para todas as classes: X
- Onus de técnicidade para T. Vs (15%): X
- Equiparação a "chefes de divisão" para os subdirectores e categorias equivalentes:
- 4) Compensação às chefias em substituição:
- 5) Entrada em vigor da legislação reivindicada a partir de l Julho passado;
- 6) Onus de chefia para os chefes (não determinado)
- 7) " adjuntos (não determinado)
- 8) " chefes de secção das Direcções de Finanças (não determinado)
- 9) " risco para os Trabalhadores das Execuções Fiscais (não determinado)

Acordado não conclusivamente

Formação Profissional (defendemos a aplicação integral da Reestruturação)

Não acordado:

- 1) Quadro circular para os Peritos;
- 2) Passagem ao quadro técnico do pessoal administrativo e auxiliar.

É a situação actual, conquistada pela persistência dos trabalhadores, situação essa que esperamos ainda possa ser melhorada se soubermos continuar a bater-nos com o mesmo espírito de conquista e resolução que sempre tivemos.

Uma certeza: aquilo que não foi acordado, a Direcção do Sindicato não abdicará de todos os esforços, para o conseguir.

Saudações Sindicais,

A DIRECÇÃO